



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

## INTEGRAÇÃO ENTRE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E EDUCAÇÃO INFANTIL NA ELABORAÇÃO DE DIRETRIZES CURRICULARES MUNICIPAIS EM DIAMANTINA-MG

Área temática: Educação

Amanda Valiengo; Juliana Rodrigues Bonifácio<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM); Faculdade Interdisciplinar em Humanidades; Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Resumo: Este texto pretende apresentar algumas considerações sobre o processo de elaboração das Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Infantil da cidade de Diamantina-MG. Trata-se de ações relacionadas ao projeto de extensão em interface com a pesquisa intitulado “Investigação dos documentos oficiais e legais para a primeira etapa da Educação Básica e elaboração das Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Infantil na cidade de Diamantina-MG”. O projeto propôs de forma conjunta, a elaboração das Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil do município, por meio de pesquisas em documentos oficiais e legais sobre Educação Infantil, bem como a integração entre teoria e prática sobre esta etapa da Educação Básica, desenvolvendo ações direcionadas para a investigação e elaboração sobre/para as Diretrizes Curriculares Municipais da Educação Infantil contemplando e favorecendo a articulação necessária entre ensino, pesquisa e extensão, igualmente o diálogo permanente com os profissionais da Educação Básica do respectivo município. Compreendemos que as ações desenvolvidas ao longo do projeto possibilitaram a concretização dos objetivos propostos, bem como a colaboração efetiva dos participantes na investigação e elaboração dos textos que compõem o documento.

Palavras chave. Extensão Universitária; Educação Infantil; Diretrizes Curriculares.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## 1. Introdução

Pensarmos em ações que promovam a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, implica, necessariamente, considerarmos a importância dessa tríade no processo de formação universitária. Neste sentido, o projeto de extensão em interface com a pesquisa intitulado “Investigação dos documentos oficiais e legais para a primeira etapa da Educação Básica e elaboração das Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Infantil na cidade de Diamantina-MG,” buscou a partir de uma solicitação da prefeitura para a universidade e por meio do diálogo entre universidade e profissionais da Educação Básica do município a construção, de forma coletiva, das Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil de Diamantina.

A história da Educação Infantil passou por movimentos que serviam para o atendimento voltado aos cuidados, à saúde e a ações de natureza compensatórias, principalmente quando as mães começaram a trabalhar fora de casa. Somente a partir da década de 1980, a Educação Infantil começa a ser vista como local de atendimento aos direitos da criança.

A Constituição Federal de 1988, no artigo 208, afirma: “o dever do estado para com a educação será efetivado mediante a garantia de oferta de creches e pré- escolas às crianças de 0 a 6 anos de idade” (BRASIL, 1988). As creches que antes tinham como função o cuidado das crianças passam a ter um caráter educacional. Em 1990, foi criado o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que estabeleceu um sistema de elaboração e fiscalização de políticas públicas voltadas para a infância, para impedir os desvios de verbas e violação dos seus direitos. Entre os anos de 1994 a 1996 o Ministério da Educação publica uma série de documentos importantes intitulados: “Política Nacional de Educação Infantil”. Esses documentos estabeleceriam as diretrizes pedagógicas e de recursos humanos com o objetivo de expandir a oferta de vagas e promover a melhoria da qualidade no atendimento à criança. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 insere a educação infantil como primeira etapa da Educação Básica, definindo como finalidade da educação infantil a promoção do desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996).

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Dois anos depois da LDB, o Ministério da Educação publica em 1998 o documento “Subsídios para o credenciamento e o funcionamento das instituições de educação infantil” (BRASIL, 1998b), que contribuiu significativamente para a formulação de diretrizes e normas da educação da criança pequena em todo o país. O “Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil” (BRASIL, 1998a) também é publicado, com o objetivo de contribuir para a implementação de práticas educativas de qualidade no interior dos Centros de Educação Infantil e orientar as práticas pedagógicas dos profissionais que trabalham com as crianças de 0 a 6 anos. Ainda nos anos 1998 e 1999, o Conselho Nacional da Educação aprova a Lei de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e as Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, que também contribuíram para a melhoria de ambos os níveis de ensino ao discutir a relevância de uma formação altamente qualificada para esses profissionais (PASCOAL; MACHADO, 2009).

No entanto faz-se necessário ressaltar que apesar dos avanços, muitos desafios aparecem na Educação Infantil, principalmente no que se refere ao acesso e à qualidade do ensino. Em Diamantina, podemos destacar a falta de: infraestrutura (prédios inadequados), material de apoio pedagógico, propostas curriculares ou pedagógicas, além da desvalorização e ausência de capacitação dos professores da Educação Infantil. Diante dessa realidade e, principalmente no que se refere à falta de propostas curriculares e diretrizes para a Educação Infantil de Diamantina, houve a mobilização da Secretaria Municipal de Educação, especificamente da responsável pela Educação Infantil, solicitando à UFVJM, por meio de docentes do curso de licenciatura em Pedagogia, parceria no intuito de elaborar tais Diretrizes.

Dessa forma, no final do ano de 2013 iniciou-se a parceria entre a UFVJM e a Prefeitura de Diamantina. No momento, foram realizadas reuniões mensais com representantes de cada escola de Educação Infantil do município, para reflexões, estudos e elaboração das Diretrizes, visando o desenvolvimento de ações concretas que subsidiassem o fazer docente na práxis da Educação Infantil. A partir dessa proposta, buscou-se responder à seguinte indagação: como elaborar as Diretrizes Curriculares

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

para a Educação Infantil a partir de documentos legais, oficiais de forma coletiva?

Assim, visando obter repostas ao questionamento acima apresentado todas as ações do projeto buscaram a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e possibilitaram, por meio do diálogo universidade/comunidade a construção de conhecimentos científicos e práticos voltados para a ciência, igualmente para as demandas da comunidade/sociedade.

## 2. Desenvolvimento

Partindo do pressuposto político conceitual de que a universidade, constituída no tripé do ensino, da pesquisa e da extensão, além de ser um local de trabalho deverá desempenhar suas responsabilidades sociais e, considerando o mandamento constitucional que preceitua a indissociabilidade entre essa tríade, compreendemos que o projeto de pesquisa em interface com a extensão intitulado: “Investigação dos documentos oficiais e legais para a primeira etapa da Educação Básica e elaboração das Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Infantil na cidade de Diamantina-MG,” promoveu, a partir de suas ações/reflexões, a interação entre as atividades de ensino e pesquisa e as demandas da secretaria municipal de educação, mais especificamente, demandas dos profissionais da Educação Infantil do município.

Neste sentido, as ações desenvolvidas ao longo do Projeto buscaram ir ao encontro da definição de Extensão Universitária estabelecida pelo Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão (FORPROEX) no ano de 2010:

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade (FORPROEX, 2010).

Assim definida, a extensão universitária denota uma postura da Universidade na sociedade em que se insere. Seu escopo é de um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a universidade, mas também os setores sociais com os quais ela interage, tendo como diretrizes: Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social.

Neste sentido, o projeto “Investigação dos documentos oficiais e legais para a primeira etapa da Educação Básica e elaboração das Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Infantil na cidade de Diamantina-MG”, propôs de forma conjunta, a elaboração das Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil do município, por meio de pesquisas em documentos oficiais e legais sobre Educação Infantil, bem como a integração entre teoria e prática sobre esta etapa da Educação Básica, desenvolvendo ações direcionadas para a investigação e elaboração sobre/para as Diretrizes Curriculares Municipais da Educação Infantil contemplando e favorecendo a articulação necessária entre ensino, pesquisa e extensão.

Para discutirmos sobre as Diretrizes Curriculares, alguns conceitos necessitam ser mais bem compreendidos e explorados, dentre eles o de Educação Infantil, criança, infância, currículo, educar e cuidar. A educação infantil é ofertada por creches e pré-escolas para as crianças de 0 a 5 anos. O Estado deve garantir uma educação infantil pública e de qualidade para todas as crianças. Aos estabelecimentos educacionais cabe educá-las e cuidá-las.

A criança é um sujeito histórico, único e de direitos, que a partir da sua relação com o outro e com o mundo constrói sua própria identidade, por meio da brincadeira, imaginação, fantasias, desejos e narrativas ela se constitui sujeito, produzindo cultura (BRASIL, 1998). Sempre existiu criança, mas nem sempre existiu infância (SARMENTO, 2001). A infância integra um período da vida em que o ser humano mais se desenvolve, tem especificidades próprias que precisam ser levadas em consideração.

Para garantir o desenvolvimento da criança e o período de infância, em todos os aspectos, é necessário um currículo que articule as experiências e os saberes da criança com o meio com o qual ela interage, garantindo o seu desenvolvimento integral. Sales e Faria (2012, p.32), conceituam o currículo como: [...] um conjunto de experiências culturais de cuidado e educação, relacionadas aos saberes e conhecimentos, intencionalmente selecionadas e organizadas pelos profissionais de uma IEI, para serem vivenciadas pelas crianças na perspectiva de sua formação humana. É um dos elementos

ISBN: 978-85-93416-00-2



Apóio





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

da Proposta Pedagógica, devendo ser norteado pelos pressupostos que a orientam e se articular com os demais elementos nela definidos.

No mesmo sentido, as DCNEI definem o currículo na educação infantil como: [...] conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade (BRASIL, CNE/CEB, 2009, p.1). Para orientar o currículo, a proposta pedagógica se apresenta como plano orientador das ações da instituição, e define as metas esperadas para aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Essa proposta é construída por toda comunidade escolar, que inclui direção, professores, alunos e demais funcionários.

Assim, dentro das propostas apresentadas para a Educação Infantil, o binômio cuidar e educar deve nortear as ações. Sobre o Educar podemos conceituar como: Educar significa propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural (BRASIL, 1998).

Para Vygotsky (1989), “a aprendizagem da criança antecede a entrada na escola e o aprendizado escolar produz algo novo no desenvolvimento infantil, evidenciando as relações interpessoais”. A aprendizagem acontece em todo lugar, primeiro por meio das relações vivenciadas com o outro mais experiente, em um nível interpessoal, para depois, ocorrer em um nível intrapessoal (VYGOTSKY, 1989).

Compreendemos que o processo de formação de pensamento é despertado e acentuado pela vida social e pela constante comunicação que se estabelece entre crianças e adultos, a qual permite a assimilação da experiência de muitas gerações. Educar e cuidar são ações que não se distanciam, no entanto, como vivenciamos uma história onde houve uma ruptura grande entre esses dois fazeres, ainda hoje precisamos discuti-los e pensar que em todo cuidar há um educar e vice-versa.

Especificamente sobre o cuidar podemos citar: [...] é parte integrante da



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

educação, embora possa exigir conhecimentos, habilidades e instrumentos que explorem a dimensão pedagógica. Cuidar de uma criança em um contexto educativo demanda a integração de vários campos de conhecimento e a cooperação de profissionais de diferentes áreas (BRASIL, 2009).

Neste sentido, entendemos que a compreensão dos conceitos acima apresentados torna-se fundamental para iniciarmos as discussões sobre a elaboração das Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil.

A elaboração de uma Diretriz tem relevância social, igualmente para o ensino, pesquisa e extensão, uma vez que se concretizará como produto de uma proposta coletiva, envolvendo a comunidade acadêmica e das escolas. Dessa forma, propomos a articulação entre os conhecimentos científicos e teóricos produzidos pela universidade no campo da Educação, Pedagogia e as vivências, leituras de mundo, práticas de ensino dos sujeitos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagens da Educação Infantil: professores, coordenadores e supervisores.

Conforme definido na Política Nacional de Extensão Universitária (2012), no que se refere à relação extensão e ensino, a diretriz indissociabilidade coloca o estudante como protagonista de sua formação técnica – processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional – e de sua formação cidadã – processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantias de direitos e deveres e de transformação social, onde o eixo pedagógico clássico “estudante-professor” é substituído pelo eixo “estudante-professor-comunidade”, no qual o estudante, assim como a comunidade com a qual se desenvolve a ação de extensão, deixa de ser mero receptáculo de um conhecimento validado pelo professor para se tornar participante do processo.

Na relação entre extensão e pesquisa, abrem-se múltiplas possibilidades de articulação entre a universidade e a sociedade, visando a produção de conhecimento no formato investigação-ação, que prioriza métodos de análise inovadores através da participação dos atores sociais e do diálogo, possibilitando a estes atores, a apreensão de saberes e práticas ainda não sistematizadas e a aproximação aos valores e princípios que orientam as comunidades.

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Neste sentido, no desenvolvimento do projeto, no que tange à articulação com o ensino, foram desenvolvidas discussões em sala de aula por meio das Unidades Curriculares do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Tais unidades possibilitaram a difusão, estudo e conhecimento da base teórica e prática sobre a Educação Infantil, bem como o levantamento da realidade das escolas de educação infantil, a partir das vivências possibilitadas pelo estágio curricular obrigatório do curso. Algumas unidades curriculares que auxiliaram diretamente na construção e relação teoria e prática foram: Princípios e Métodos da Educação Infantil, Orientação ao Estágio na Educação Infantil, Princípios e Métodos das Ciências Humanas, Ciências Naturais, Necessidades Formativas do Professor.

Especificamente, no que se refere à relação extensão e pesquisa, além do bolsista, coordenadora e colaboradora que realizam pesquisas na área, outras monografias foram orientadas a partir da temática nos cursos de Bacharelado em Humanidades e licenciatura em Pedagogia, a exemplo, (Leite, 2014; Martins, Ribeiro, 2014).

Dessa forma, conforme previsto no Art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a educação superior tem por finalidade “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade”, igualmente “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológicas geradas na instituição”, esta proposta procurou atender a um só tempo a ciência e as necessidades locais, munindo todos os sujeitos envolvidos para novos conhecimentos práticos e teóricos.

Como objetivos do projeto, visamos, inicialmente:

1. A Pesquisa dos documentos oficiais e legais sobre Educação Infantil e a elaboração das Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Infantil de Diamantina-MG;
2. A Investigação dos documentos oficiais nos níveis federais, estaduais e





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

municipais para a EB, especificamente da EI;

3. A Pesquisa dos documentos oficiais para EI em Diamantina;

4. A Concretização da parceria entre a UFJM e a Prefeitura de Diamantina; e,

5. A Reflexão acerca do processo de construção das Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Infantil para a cidade de Diamantina.

O projeto teve como público alvo os acadêmicos e comunidade em geral, especialmente, profissionais da Educação Infantil de Diamantina, dentre eles destacamos gestores (Secretária de Educação, Coordenadores, Supervisores), professores das escolas de Educação Infantil e alunos da rede municipal, discentes do curso de licenciatura em Pedagogia e outros interessados.

Quanto à metodologia, este projeto consistiu em dois focos: científico e de ações extensionistas. Tais aspectos metodológicos, no nosso projeto, foram pautados nas legislações vigentes, no caráter democrático, na gestão participativa, no respeito ao ser humano e seu entorno, com sensibilidade social para os cumprimentos dos aspectos éticos da pesquisa e elaboração das Diretrizes, que produziram resultados para o bem comum da sociedade, especificamente para o sistema educacional de Diamantina.

Ao longo do projeto foram desenvolvidas as seguintes etapas:

- Levantamento bibliográfico – esta etapa consistiu de um levantamento em diferentes fontes: internet, biblioteca acerca da temática. Tal atividade serviu para compor o escopo teórico da pesquisa, bem como de subsídio para a elaboração das Diretrizes. Foi realizada pelo bolsista, coordenador, colaborador e possíveis pesquisas de final de curso;

- Levantamento dos documentos oficiais e legais para a EI;

- Inventário da documentação levantada – a partir da realização da fase anterior, os dados foram inventariados compondo um acervo tanto para o curso de licenciatura em Pedagogia (disponibilizado no Laboratório da Pedagogia) bem como para a Prefeitura;

- Escrita de relatórios – foram escritos relatórios parciais e finais, em momentos que serviram, ao mesmo tempo, como registro e avaliação das relações entre a pesquisa



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

realizada e as ações extensionistas, bem como das conclusões alcançadas pelo grupo;

- Encontros para elaboração das Diretrizes – foram realizados encontros mensais, com o coordenador, colaborador, bolsista, representantes de cada escola de Educação Infantil e coordenadora da Educação Infantil, na Prefeitura de Diamantina, para reflexões e elaboração das Diretrizes Curriculares;

- Encontros com professores da Educação Infantil – foram previstos dois momentos para escutar 100% dos professores da Educação Infantil. Momento realizado no Campus JK da UFVJM;

- Reuniões entre a equipe – essas reuniões foram realizadas entre coordenação, colaboradores e bolsista a fim de nortear novos caminhos para a realização de todas as ações propostas, por meio de avaliações parciais.

- Participação em evento – Foi submetido um trabalho na IV Semana de Integração Ensino Pesquisa e Extensão (Sintegra) para difusão das pesquisas e ações realizadas, bem como em outros eventos, a exemplo, o “I Encontro Sobre Currículo e II Encontro de Educação Infantil da FFC-Unesp/Marília”;

- Produto final – publicação das Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil de Diamantina – MG. O material foi entregue a cada professor da rede pública de ensino de Diamantina, um exemplar para a biblioteca da UFVJM, e um para o laboratório do curso de licenciatura em Pedagogia.

Em relação às parcerias, o Projeto nasceu justamente de uma solicitação da Prefeitura à UFVJM, especificamente ao curso de licenciatura em Pedagogia. Dessa maneira, a Prefeitura e UFVJM foram co-responsáveis pela elaboração das Diretrizes. A Prefeitura preocupou-se principalmente com a logística dos professores e reuniões, bem como com as condições para que todos os professores pudessem participar e se envolverem no processo. Ao que se refere à equipe organizadora deste projeto, a mesma ofereceu subsídios teóricos e acompanhamento para elaboração e desenvolvimento das ações.

No que tange, efetivamente, ao processo de elaboração coletiva do texto, este foi realizado durante as reuniões mensais com base na demanda dos representantes das escolas e, conseqüentemente dos (as) outros (as) professores (as) da Educação Infantil

Realização:



Parceria:



Apoio:



ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

da região. Foram proporcionadas também, aos (às) professores (as), palestras e workshops em relação a cada temática a ser trabalhada no documento em formação. A partir de tais discussões, leituras e considerações, foram produzidos os textos que, mais tarde, incorporaram-se ao Documento.

Apesar de não ter a pretensão de se tornar um documento prescritivo, o texto partiu das vivências dos professores e alunos, trazendo consigo, logicamente, as implicações referentes ao processo de investigação e levantamento de dados das escolas, bem como a própria elaboração do texto de uma forma que atendesse às necessidades peculiares da região e que frequentemente são encontradas pelos profissionais.

Assim sendo, pretendíamos elaborar um documento em que tais profissionais conseguissem se identificar, fazendo com que se sentissem, realmente, parte integrante de todo o processo e não simplesmente coadjuvantes.

### 3. Considerações Finais

Compreendemos que as ações desenvolvidas ao longo do projeto possibilitaram a concretização dos objetivos propostos, bem como a colaboração efetiva dos participantes na investigação e elaboração dos textos.

Consideramos que as discussões e debates acerca dos mais variados temas, a exemplo, as abordagens sobre Currículo e sobre Educação Inclusiva, fomentadas por professores e pesquisadores universitários, foram essenciais para a compreensão do histórico da Educação Infantil em Diamantina, igualmente do Sujeito que queremos formar a partir do planejamento e da práxis pedagógica embasada nos documentos oficiais, legais, dentre outros.

Dessa forma, podemos prever que se iniciou um auxílio considerável no que tange à prática pedagógica nas Escolas de EI em Diamantina, por meio da possibilidade oportunizada pelo projeto. Ressaltamos que temos ciência de ser um documento inicial e que deverá estar em constantes modificações para contemplar as demandas da EI do município e, ao mesmo tempo os avanços científicos, legais e documentais.

Percebemos ao longo do processo, que é possível e necessária a realização da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e, apesar das tensões e resistências,

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



consideramos avanços:

- na possibilidade de maior difusão do conhecimento da Educação Infantil entre os profissionais desse nível de ensino. Verificamos por meio de avaliações não formais (rodas de conversa, visitas às instituições de ensino e escritas) que a maioria dos profissionais desconhecia os documentos legais e oficiais para a educação infantil, e hoje os conhecem; passaram a ter maior clareza sobre a relação entre cuidar e educar e de assumir que a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, portanto um nível de ensino, com suas respectivas especificidades.

- no reconhecimento deles enquanto sujeitos ativos na construção da história da Educação Infantil. Ao longo do processo, muito tempo foi utilizado para o resgate histórico das instituições, reconhecendo e localizando-as num contexto local e nacional, possibilitando um sair do anonimato da Educação Infantil.

Dessa maneira, buscamos registrar neste texto os percursos e processos vivenciados ao longo do projeto que a um só tempo possibilitaram a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, igualmente o desenvolvimento de novas perspectivas para a Educação Infantil do município.

## 4. Referências

ARELARO, L.R.G. **O ensino Fundamental no Brasil: avanços, perplexidades e tendências**. Educ. Soc., Campinas, vol. 26, n. 92, p. 1039-1066, Especial - Out. 2005

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: [http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988\\_05.10.1988/CON1988.pdf](http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988_05.10.1988/CON1988.pdf). Acesso em fevereiro de 2016.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei no 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei no. 12.010, de agosto de 1990.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**- Brasília: MEC/SEF, 1998a.

BRASIL. Ministério da Educação. **Subsídios para o credenciamento e o funcionamento das instituições de educação infantil**. 1998b.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apelo:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho nacional de educação câmara de educação básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009.

DIAMANTINA. **Matriz de referência curricular. Educação infantil**. Diamantina. 2013. FARIA, V. L. B. de.; DIAS, R. T. de S. **Currículo na Educação Infantil: Diálogos com os demais elementos da Proposta Pedagógica**. São Paulo: Scipione, 2007. (Percurso).

FARIA, Vitória; SALLES, Fátima. **Currículo na educação infantil**. 1 ed. São Paulo: Editora Scipione, 2012.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Gráfica da UFRGS. Porto Alegre, RS, 2012.

LEITE, P. R. **O currículo na educação infantil: avanços e perspectivas**. Diamantina: UFVJM, 2014. (artigo de conclusão de Curso).

LEITE Garcia (org.). **Em desejo da educação infantil**, RJ. 2001.

MARTINS, V. V.; RIBEIRO, M. J. **Análise estrutural da Matriz de Referência Curricular da Educação Infantil de Diamantina**. Diamantina: UFVJM, 2014. (artigo de conclusão de Curso).

OLIVEIRA, Z. M. R. **O currículo na educação infantil: o que propõem as novas diretrizes nacionais?**. ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais, Belo Horizonte, novembro de 2010.

PASCHOAL, Jaqueline Delgado; MACHADO, Maria Cristina Gomes. A história da educação infantil no Brasil: Avanços, retrocessos e desafios dessa modalidade educacional. **Revista Histedbr on-line**, Campinas, n. 33, p. 78-95, mar. 2009. Disponível

em: <[http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/33/art05\\_33.pdf](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/33/art05_33.pdf)> Acesso em: 18 Jun. 2014.

SANTOS, G. M. R; MATOS, I. M. S. **O ensino de história na Educação Infantil**. Diamantina: UFVJM, 2014 (artigo de conclusão de Curso).

SARMENTO, M. J. **A globalização e a Infância: Impactos na Condição Social e na**



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Escolaridade. In: LEITE GARCIA (org.). Em defesa da Educação Infantil, RJ. 2001.

VYGOTSKY, Lev S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987. - A

Formação Social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



ISBN: 978-85-93416-00-2